



VI CONGRESSO NORDESTINO DE ENGENHARIA FLORESTAL
II WORKSHOP DO PROJETO CAATINGA
“Engenharia Florestal no Nordeste: Identidade e Desenvolvimento”
UFERSA/Mossoró-RN, 07 a 09 de maio de 2019

865

**CORRELAÇÕES DE PEARSON ENTRE PARÂMETROS MORFOLÓGICOS NÃO
DESTRUTIVOS E ÍNDICE DE QUALIDADE DE DICKSON EM MUDAS DE CUMARU
SUBMETIDAS A DIFERENTES SUBSTRATOS**

Moises Bento Tavares ^{1*}, Jackson Pereira da Silva, Amanda Coutinho Florencio, Claudeone Manoel do Nascimento, Jeferson Luiz Dallabona Dombroski, Francisco Valber Lemos de Oliveira Junior.

¹ Universidade Federal Rural do Semiárido
*sestavaresagro@gmail.com

RESUMO: Na seleção de mudas para o plantio, são utilizados parâmetros de classificação que na maioria das vezes não são capazes de determinar suas qualidades reais, considerando-se que esses parâmetros variam de acordo com a espécie, substrato e a forma de condução das mudas. O índice de qualidade de Dickson (IQD) tem-se apresentado como uma promissora medida morfológica da qualidade de mudas, por considerar para o seu cálculo a robustez e o equilíbrio da distribuição da fitomassa. Diante do exposto objetivou-se com esse trabalho verificar a possibilidade de estimação do padrão de qualidade de mudas de cumaru *Amburana cearense* (Allemão) em diferentes substratos por meio de variáveis não destrutivas. O experimento foi conduzido em casa de vegetação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido, durante o período de Outubro de 2017 a Março de 2018, na cidade de Mossoró. Foi utilizado o delineamento experimental inteiramente casualizado, com oito tratamentos, os quais foram: controle (somente solo); fósforo; micronutrientes; fósforo + micronutrientes; matéria orgânica; matéria orgânica + fósforo; matéria orgânica + fósforo + micronutrientes; e matéria orgânica + micronutrientes) e nove repetições. Para tratamentos contendo fósforo, matéria orgânica e/ou micronutrientes foram utilizadas as seguintes proporções: 0,3 g de Superfosfato Simples por litro de substrato; 0,5 litros de matéria orgânica por saco; e 0,07 g de micronutrientes por litro de substrato. As unidades experimentais constituíram-se de sacos de muda com capacidade para 1,9 litros de substrato. Cinco sementes foram semeadas por unidade experimental, sendo feito o desbaste das mudas quando houve estabilização da germinação, deixando apenas uma planta por saco. A irrigação foi realizada duas vezes ao dia durante toda a condução do experimento. Após 140 dias da semeadura, foram medidos a altura (h), com o auxílio de uma régua graduada em centímetros, e o diâmetro do coleto (dc), com um paquímetro digital, selecionadas seis plantas médias por tratamento, divididas em, raiz, caule e folhas, colocadas em estufa de circulação de ar forçada a 65°C por 72 horas, posteriormente foram pesadas com o auxílio de balança analítica digital. A partir desses dados foi calculado o quociente de robustez ($QR=h/dc$) e o IQD, e gerou-se a matriz de correlação de Pearson. A altura apresentou uma fraca correlação positiva com o IQD de 48%, de maneira que não é possível inferir sobre a qualidade das mudas de cumaru utilizando somente esse parâmetro. Todavia, o QR apresentou uma moderada correlação positiva com o IQD, 56% mostrando-se como o melhor indicador morfológico para estimar o crescimento das mudas.

Palavras-chave: *Amburana cearensis*, parâmetros de qualidade, mudas florestais.